



Póvoa de Varzim

CÂMARA MUNICIPAL

23



Corrente d'escrita



22-26 fev 2022
PÓVOA DE VARZIM

APRESENTAÇÃO



De 22 a 26 de fevereiro, a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim promove a 23ª edição do Correntes d'Escritas.

Desde 2000, ininterruptamente, celebra-se, na Póvoa de Varzim, a festa do livro e da leitura no mês de fevereiro. O evento, que já mereceu o reconhecimento do Presidente da República, regressa este ano, em regime presencial, depois da edição online de 2021 devido ao confinamento.

Apesar de mais contida, esta 23ª edição contará com mais de 50 convidados, de Portugal, Espanha, Brasil, Moçambique, Angola e Argentina. Entre estes conta-se com a presença assídua de Onésimo Teotónio de Almeida, Ivo Machado e de José Carlos de Vasconcelos, bem como com a estreia de mais de uma dezena de escritores como Adolfo Luxúria Canibal, Dany Wambire e Elena Medel.

A Cerimónia de abertura será a 23 de fevereiro, no Casino da Póvoa, com a revelação dos vencedores dos prémios literários e o lançamento da Revista n.º 21 que este ano é dedicada a Rubem Fonseca.

Apesar da essência do evento ser a literatura, todas as formas de arte se convergem no Correntes d'Escritas e este ano a música tem especial destaque. O mote para as 9 mesas não será um verso ou uma frase enigmática que tantas vezes causou estranheza, e que caracterizam o Encontro, mas uma canção, música, poema na sua dimensão plural. Deixemo-nos embalar e surpreender com os mais variados temas que a organização escolheu para reflexão dos convidados ao longo de quatro dias. Este ano, todas as mesas serão transmitidas em streaming, permitindo que um maior número de pessoas disfrute destes momentos únicos de reflexão e partilha.

Complementam a programação do Correntes, várias exposições, lançamentos de livros, cinema, ações de formação e sessões de poesia, que promovem o encontro entre escritores, ilustradores, editores, livreiros, críticos literários, tradutores e agentes com o público, num evento de celebração do pensamento, da palavra e dos livros.

CONVIDADOS



Depois da edição online de 2021, que aconteceu em pleno confinamento, as Correntes d'Escritas regressam este ano, em regime presencial. A Póvoa de Varzim volta a receber, numa edição mais contida, porque o tempo ainda aconselha prudência, mas com o mesmo entusiasmo de sempre, escritores, leitores, editores, jornalistas, críticos e agentes literários, que contagiarão toda a cidade com o espírito literário do Correntes d'Escritas.

Adolfo Luxúria Canibal	Henrique Cayatte	Maria do Rosário
Afonso Cruz	Isabel Lucas	Pedreira
Alejandro García Schnetzer	Isabel Pires de Lima	Maria Flor Pedroso
Álvaro Laborinho Lúcio	Isaque Ferreira	Minês Castanheira
Ana Bárbara Pedrosa	Ivo Machado	Mú Mbana
Ana Pereirinha	Jesús del Campo	Ondjaki
Carla Pais	João Govern	Onésimo Teotónio
Carlos Quiroga	João Morales	Almeida
Carlos Vaz Marques	João Pedro Vala	Paulina Chiziane
Cláudia Andrade	João Rios	Paulo Scott
Claúdia Lucas Chéu	José Alberto Postiga	Raquel Patriarca
Cristina Taquelim	José Carlos de Vasconcelos	Renato Filipe Cardoso
Daniel Mordzinski	José Luís Peixoto	Ricardo Viel
Dany Wambire	José Manuel Fajardo	Rui Spranger
Elena Medel	Karla Suarez	Salvador Santos
Fernando Ribeiro	Lélia Nunes	Silvestre Pestana
Filipa Leal	Mafalda Milhões	Tina Vallès
Francisca Camelo	Mafalda Veiga	Valter Hugo Mãe
Francisco José Viegas	Manuel Alberto valente	Vasco David
Frederico Dinis	Manuel Halpern	Xosé Ramón Pena
Gonçalo M. Tavares	Manuel Jorge Marmelo	Yara Monteiro
Helder de Carvalho	Manuel Vilas	

Prémio Literário Casino da Póvoa

Atribuído no âmbito do 23º. Encontro de Escritores de Expressão Ibérica Correntes d' Escritas, em parceria com o Casino da Póvoa, o Prémio Literário Casino da Póvoa, no valor de 20 mil euros, distingue este ano prosa.

O Júri, constituído por Ana Pereirinha, Carlos Quiroga, Carlos Vaz Marques, Isabel Lucas e Isabel Pires de Lima, seleccionou catorze obras finalistas:

Livros Finalistas

A Lição do Sonâmbulo, Frederico Pedreira, Companhia das Ilhas

A Melhor Máquina Viva, José Gardeazabal, Companhia das Letras

Afastar-se, Luísa Costa Gomes, Leya/D. Quixote

Autobiografia, José Luís Peixoto, Quetzal/Bertrand

Chuva Miúda, Luís Landero, Porto Editora

Hifen, Patrícia Portela, Leya/Caminho

Livro de Vozes e Sombras, João de Melo, Leya/D. Quixote

Maremoto, Djaimilia Pereira de Almeida, Relógio d'Água

Marrom e Amarelo, Paulo Scott, Tinta da China

O gesto que fazemos para proteger a cabeça, Ana Margarida Carvalho, Relógio D'Água

O Mapeador de Ausências, Mia Couto, Leya/Caminho

O Osso do Meio, Gonçalo M. Tavares, Relógio d'Água

Os Doentes do Doutor García, Almudena Grandes, Porto Editora

Quartos de Final e Outras Histórias, Cláudia Andrade, Elsinor



Prémio Literário Correntes d'Escritas Papelaria Locus

Patrocinado pela Papelaria Locus, parceiro do Correntes d'Escritas desde a primeira edição, o Prémio Literário Correntes d'Escritas Papelaria Locus, criado em 2004, destina-se a jovens de Portugal ou de países de expressão portuguesa, com idades compreendidas entre os 15 e os 18 anos e premeia, este ano, um conto (prosa) escrito em português.



Prémio Literário Luis Sepúlveda

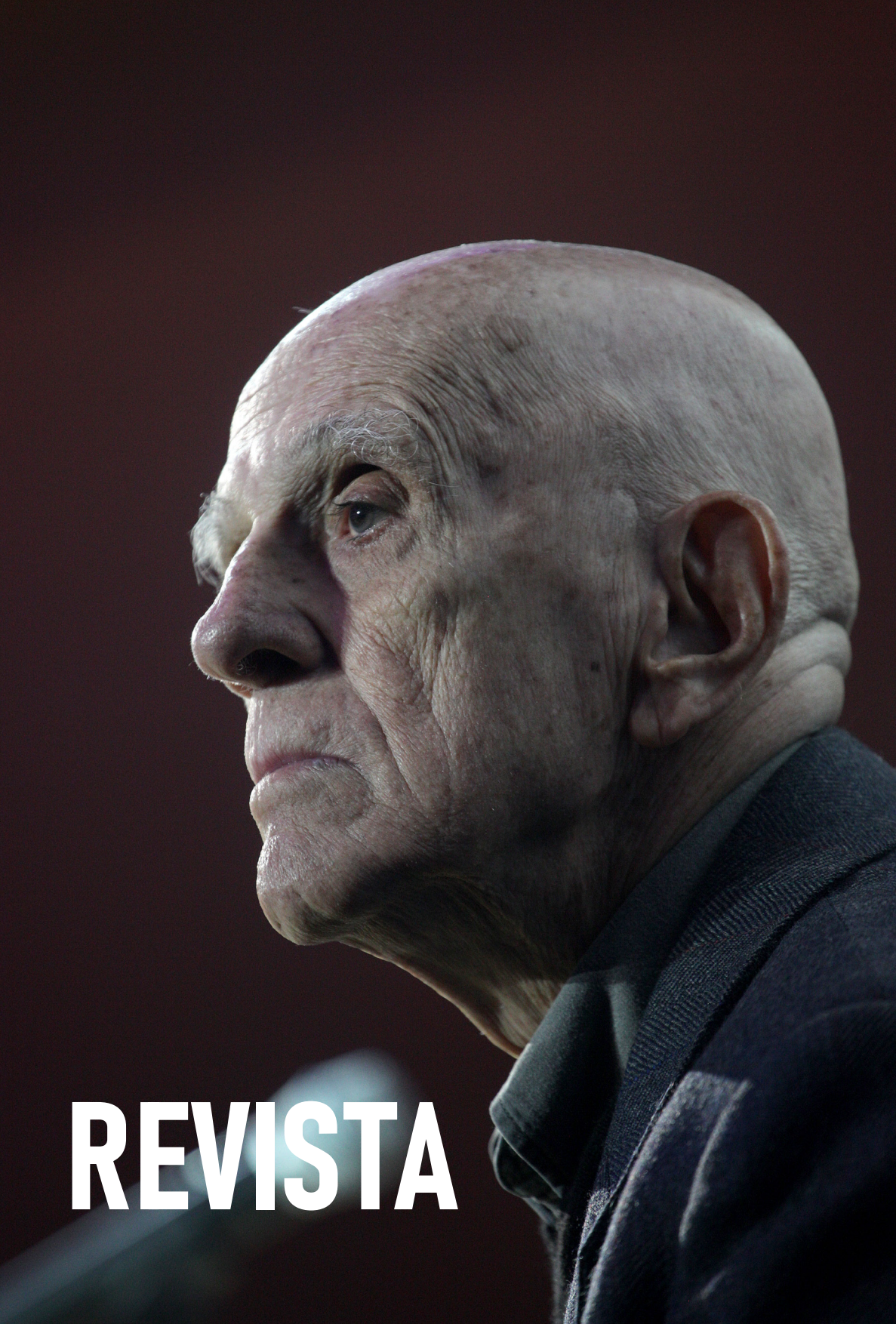
Resultante de uma parceria criada, em 2008, entre a Porto Editora e Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, o Prémio Conto Infantil Ilustrado Correntes d'Escritas Porto Editora, passou a designar-se a partir do ano passado Prémio Literário Luis Sepúlveda, uma homenagem ao escritor e ao seu legado literário, reconhecendo o seu enorme contributo para o estímulo nos mais novos, do gosto pelo livro e pela leitura. O Prémio Literário Luis Sepúlveda continua, assim, a premiar anualmente contos infantis ilustrados inéditos (trabalhos coletivos), em língua portuguesa, realizados por alunos do 4º de escolaridade do 1º Ciclo do Ensino Básico, de todo o país e de escolas portuguesas de todo o mundo.



Prémio Literário Fundação Dr. Luís Rainha Correntes d'Escritas

Criado em 2010, por proposta da Fundação Dr. Luís Rainha, o Prémio Literário Fundação Dr. Luís Rainha Correntes d'Escritas, destina-se a distinguir uma obra inédita, escrita em português – romance, conto ou poesia –, cuja temática seja a Póvoa de Varzim.





REVISTA

O número 21 da Revista Correntes d'Escritas, será lançado na Cerimónia de Abertura do evento, no dia 23 de fevereiro, no Casino da Póvoa.

A Revista homenageia este ano um dos grandes mestres da literatura de Língua Portuguesa, com dossiê dedicado a Rubem Fonseca, constituído por textos de Bia do Lago, Carlos Vaz Marques, Deonísio Silva, Fernando Bonassi, Francisco José Viegas, Inês Pedrosa, Karl Erik Schollhammer, Lilian Fontes, Manuel Jorge Marmelo, Nélida Piñon, Patrícia Melo, Rui Zink, Sérgio Augusto e Valter Hugo Mãe. Vencedor do Prémio literário Casino da Póvoa com a obra *Bufo & Spallanzani*, em 2012, Rubem Fonseca esteve presente na 13ª edição das Correntes d'Escritas, onde lhe foi atribuída a Medalha de Mérito Cultural pelo então Secretário de Estado da Cultura, Francisco José Viegas, em nome do Governo Português.

Para além das habituais intervenções do Sr. Presidente da Câmara Municipal, Eng. Aires Pereira e do Sr. Vice-Presidente e Vereador da Cultura, Dr. Luís Diamantino, a revista contará com contos de Celso Muianga, Danny Wambire, Cláudia Andrade, Minês Castanheira e Yara Monteiro e poesia de Adolfo Luxúria Canibal, Carla Pais, Cláudia Lucas Chéu, Fernando Ribeiro, Francisca Camelo, Nuno F. Silva e Sara F. Costa.

MESAS



Com menos público seguramente, mais contida (talvez não tanto!) mas igualmente festiva, importante e a não perder, sem dúvida, esta edição das Correntes d' Escritas volta a desafiar os autores.

Este ano o tema proposto remete não para um verso ou uma frase enigmática que tantas vezes causou estranheza, e que caracterizam o Encontro, mas para uma canção, música, poema na sua dimensão plural. Não menos estranho, enfim! Muito mais lato, seguramente. Que nos pode – à organização, aos convidados, ao público – conduzir por caminhos mais longos, porém únicos ou igualmente mais íntimos e singulares.

Todos temos uma música ou muitas músicas associadas a diferentes momentos das nossas vidas. Em tempo de confinamento e recolhimento a música acompanhou-nos muito mais. Em tempo de pandemia, os músicos e cantores entregaram-nos generosamente a sua energia pelas redes sociais e cantaram e tocaram os corações confinados. Abriram janelas para o mundo que se fechava vertiginosamente sobre espaços cada vez mais reduzidos. Obrigaram-nos a refletir mais e melhor sobre as canções, sobre a poesia, sobre as palavras com que se escreve a vida.

Nestas Correntes recorreremos à música e deixamo-nos embalar pelos seus ritmos. Porque também se fazem de literatura as canções, a música.

Convidamos os autores a escutar e a escrever a partir do que ouvem e do que sentem. Tal como convidamos o público a navegar, desde já, na música, nas canções, nas palavras que aqui se apresentam e se propõem.

É de partilha que queremos construir, mais uma vez, as Correntes e criar laços e afetos que nos tragam abraços ainda prudentes e seguros, mas sentidos e fortes. Carregados daquele sonho da canção, “que o sonho comanda a vida”.

Mesas

Dia 23, quarta-feira

18h30

Mesa 1 - Samba da Utopia - Jonathan Silva

Álvaro Laborinho Lúcio

Filipa Leal

Paulina Chiziane

Paulo Scott

José Carlos de Vasconcelos – **M**

Cine-Teatro Garrett (Sala Principal)

22h00

Mesa 2 - Verdes Anos - Carlos Paredes

Adolfo Luxúria Canibal

Fernando Ribeiro

Mafalda Veiga

Mú Mbana

Carlos Vaz Marques – **M**

Cine-Teatro Garrett (Sala Principal)

Dia 24, quinta-feira

10h30

Mesa 3 - A mi manera (Comme D'Habitude)- Gipsy Kings

João Pedro Vala

José Manuel Fajardo

Lélia Nunes

Tina Vallès

Carlos Quiroga – **M**

Cine-Teatro Garrett (Sala Principal)

15h30

Mesa 4 - Cavalo Morto - Juan Carlos Mestre

Carla Pais

Cláudia Lucas Chéu

Ivo Machado

José Alberto Postiga

Isabel Lucas – **M**

Cine-Teatro Garrett (Sala Principal)

Dia 25, sexta-feira

10h30

Mesa 5 - Sodade - Cesária Évora (original de Armando Zeferino Soares)

João Govern
José Luís Peixoto
Manuel Vilas
Yara Monteiro
Xosé Ramon Pena
Minês Castanheira – **M**

Cine-Teatro Garrett (Sala Principal)

15h30

Mesa 6 - Meninos do Huambo - Manuel Rui /Ruy Mingas

Francisca Camelo
Jesús del Campo
Karla Suárez
Manuel Halpern
Manuel Jorge Marmelo
Henrique Cayatte – **M**

Cine-Teatro Garrett (Sala Principal)

Dia 26, sábado

10h30

Mesa 7 - Construção - Chico Buarque

Dany Wambire
Elena Medel
Gonçalo M. Tavares
Salvador Santos
João Govern – **M**

Cine-Teatro Garrett (Sala Principal)

15h30

Mesa 8 - Pedra Filosofal - António Gedeão/Manuel Freire

Afonso Cruz
Cláudia Andrade
Ondjaki
Onésimo Teotónio Almeida
Maria Flor Pedroso – **M**

Cine-Teatro Garrett (Sala Principal)



CONVERSAS

Dia 23, quarta-feira

18h00

Conversas Correntes

A propósito do 30º aniversário do Inspetor Jaime Ramos – reedição de *Morte no Estádio*, Porto Editora

Francisco José Viegas

Isabel Lucas

Theatro

21h00

Conversas Correntes

Pré-apresentação do livro *Saramago – Os seus nomes*, um álbum biográfico da autoria de Alejandro García Schnetzer e Ricardo Viel, Porto Editora.

Conversa entre os autores e o editor Vasco David, com projeção de imagens do livro.

Cine-Teatro Garrett (Sala Principal)

Dia 25, sexta-feira

18h00

Conversas Correntes

Edição: uma paixão, dois caminhos. Duas formas de trabalhar o livro

Manuel Alberto Valente

Maria do Rosário Pedreira

Fundação Dr. Luís Rainha

Dia 26, sábado

15h00

Conversas Correntes

Ana Bárbara Pedrosa

Gonçalo M. Tavares

Biblioteca Municipal Rocha Peixoto



LANÇAMENTOS DE LIVROS

A Batalha do Paraíso Triste, Xosé Ramón Pena, Teodolito
A Última Curva do Caminho, Manuel Jorge Marmelo, Porto Editora
Adelita, José Manuel Braga, Húmus
Amónio, Aurelino Costa, Húmus
As Casas Devoradas pela Noite, António Amaral Tavares, Texto Sentido
As Maravilhas, Elena Medel, Dom Quixote
As Sombras de Uma Azinheira, Álvaro Laborinho Lúcio, Quetzal
Beijos, Manuel Vilas, Penguin Random House
Caminhos do Divino, um olhar sobre a Festa do Espírito Santo em Santa Catarina, 2021, Lélia Nunes, Dois por Quatro
Cartas de Contrasta, Carlos Quiroga, Húmus
Crespos, Adolfo Luxúria Canibal, Porto Editora
Desejos & Doutrinárias Marintimidades, Lopito Feijóo, Modocromia
Devocionário, Francisco Duarte Mangas, Húmus
Diário de Link, Francisco Duarte Mangas, Teodolito
Dois Cimbalinos Escaldados - Vivências Portuenses, Inês Lourenço, Texto Sentido
Escama, Rímel, Carapaça, Manuel Halpern, com ilustrações de Alexandra Ramires, A Morte do Artista
Francolim, Abel Neves, Húmus
Grande Turismo, João Pedro Vala, Quetzal
Ilhas a Vapor, Miguel Marques, Húmus
Miserae, Ivo Machado, Insubmisso Rumor
Mortal e Rosa, Francisco Umbral (tradução Carlos Vaz Marques), Tinta da China
Morte no Estádio, Francisco José Viegas, (a propósito do 30º aniversário do inspetor “Jaime Ramos”), Porto Editora
Não sou eu és tu, Olga Santos, Liliputienses
O’Neillianas, Pedro Teixeira Neves, Húmus
Ode Triumphal à cona, Cláudia Lucas Chéu, Companhia das Ilhas
Onde Morrem os Barcos, José Pedro Leite, Texto Sentido
Taxidermia, Catarina Santiago Costa, Liliputienses
The MAD Nomade untamed textos, Catarina dos Santos, Ponto de Fuga
Um cão deitado à fossa, Carla Pais, Porto Editora
Um Dia Lusíada, António Carlos Cortez, Caminho
Uma Alienígena na Sua Varanda, Laia Malo, Texto Sentido

Pulsar – uma revista, Plataforma do Pandemónio, editores: Sara F. Costa, Marta Moreira e Jefferson Rib

Pré-apresentação do livro ***Saramago – Os seus nomes***, um álbum biográfico da autoria de Alejandro García Schnetzer e Ricardo Viel, Porto Editora.

CORRENTES D'ARTE



Exposição de Valter Hugo Mãe “Parece um pássaro, mas é um pirilampo ou um louva-a-deus”

Biblioteca Municipal Rocha Peixoto

Abertura da exposição dia 23, quarta-feira às 17h00

Exposição de Escultura “A Origem da Imperfeição”, de Helder de Carvalho

Galeria d’Arte Ortopóvoa

Abertura da exposição dia 23, quarta-feira às 18h00

Performance “fonte interminável de simbolismo” de Frederico Dinis

Museu Municipal de Etnografia e História da Póvoa de Varzim

Dia 23, quarta-feira às 19h00

Exposição “Silvestre Pestana: Um artista de contraciclo”

Sala de atos do Cine-Teatro Garrett

Integrada no Programa de Exposições Itinerantes da Coleção de Serralves, que tem por objetivo tornar o acervo da Fundação acessível a públicos diversificados de todas as regiões do país, a sua abertura, a 3 de dezembro de 2021, contou com a presença do autor.

A exposição pode ser visitada de terça a sexta, das 10h30 às 12h30 e das 15h30 às 17h30 e ao sábado, das 15h30 às 17h30, até ao dia 12 de março de 2022

Exposição de Fotografias de Daniel Mordzinski *Navegantes de la balsa de piedra. Retratos de escritores iberoamericanos y lusófonos en el centenario de José Saramago*

Instituto Cervantes - Lisboa

Abertura da exposição dia 28, segunda-feira às 18h00

***As Penélopes* – instalação de peça artística e de artesanato a partir de trabalho literário homónimo que põe em diálogo a tradicional a camisola poveira e suas artesãs com a escrita de autoras/escritoras/poetas contemporâneas.**

Centro Coordenador de Transportes

A partir de 19 de fevereiro, sábado, até final do mês de março

correntes em rede

CORRENTES EM REDE III

Cooperar, recuperar e outros verbos com que se aprende e se abraça

Depois das experiências, bem-sucedidas, de 2019 e 2020, estão de regresso as Correntes em Rede – Formação para Professores – em colaboração com a Rede de Bibliotecas Escolares.

Para a edição deste ano, com curadoria de Raquel Patriarca, foram convidados vários autores com muitos créditos e bem conhecidos nas suas relações com estudantes e escolas: Afonso Cruz, Cristina Taquelim, Mafalda Milhões, Margarida Fonseca Santos e Ondjaki.

A proposta formativa desta terceira edição tem início dia 22 de fevereiro a partir do tema *Cooperar, recuperar e outros verbos com que se aprende e se abraça*.

A partir daí, o elenco de oficinas e desafios integra *Exercícios de leitura para todos*, em que Mafalda Milhões lê a leitura como uma atividade rotineira que se eleva quando se expõe ao maravilhamento, ao *non-sense*, à simplicidade, e ao uso dos sentidos em liberdade. Em *Apologia do conto curto* Ondjaki pergunta: “E se a primeira versão de um conto curto se fizesse em menos de três horas?”, propondo um trabalho sobre esse ‘constrangimento’ que é o tempo, deitando mão de recursos como o silêncio ou a música, em suave alternância. Porém, considerando que um primeiro esboço deve ser revisitado, reescrito e retrabalhado, estas são as tarefas a explorar durante a *Pastorícia da escrita*, com Margarida Fonseca Santos, estimulando a leitura através do interesse pela palavra e pela frase bem esculpida. Uma outra atenção à palavra, dando tempo ao tempo, vendo-o como aliado no encontro de significados para lá do rascunho. Cristina Taquelim viaja connosco da escrita para a narração oral, levando-nos a habitar *O lugar onde moram as palavras*. Pode ser na rua do tempo, da memória ou dos livros. Talvez na rua do silêncio, onde se guardam as palavras que temos dentro. Aqui, a narração oral e a mediação de leitura chegam como formas de iluminar os caminhos que nos conduzem a esse lugar. Como cúmplices fundem-se na construção dos diálogos entre as histórias escutadas, lidas, vividas, sonhadas.

Afonso Cruz centrará a sua atividade nestas histórias que, afinal, fazem parte de nós, porque *Somos feitos de livros* e propõe-se explorar os elementos necessários para construir um enredo e a relação que esses elementos têm nas nossas vidas.

Entre as palavras, as imagens e a narração, as muitas formas de leitura e de escrita, aqui se apresenta, em complementaridade e intertextualidade, um programa que promete ser cooperante e recuperador, com aprendizagens múltiplas que se fazem no espírito de abraço que sempre marca as Correntes d’Escritas.

Raquel Patriarca
(Curadora da Formação)



A Poesia volta a abraçar a Póvoa para, mais uma vez, anunciar as Correntes que se aproximam. É o primeiro sinal que chega pela voz dos poetas.

Isaque Ferreira, João Rios, Renato Filipe Cardoso e Rui Spranger preparam-se para ir ao encontro das pessoas nas ruas, nas Escolas, e por diferentes espaços da cidade onde estarão à espera, já com saudades, os mesmos fregueses de sempre. Pelo menos os do Mercado, vendedores e compradores que se entregam e participam ativamente na iniciativa que já sentem como sua. Outros se hão de juntar. A partir das 10h00 de sábado, dia 19.

Nesta edição não há ainda lugar à realização da Feira do Livro durante as Correntes. Estarão no local apenas os livros com lançamentos marcados.

Sugerimos que o público e os espectadores visitem as livrarias locais – Minerva, Theatro, Bertrand e Locus. Sendo que a **LOCUS** continua a ser a **Livraria Oficial** do Encontro de Escritores de Expressão Ibérica, Correntes d' Escritas.



Cinema

Em ano de centenário de nascimento do escritor português José Saramago, será exibido no dia 24 de fevereiro no Cine-Teatro Garrett, em colaboração com o Cineclube Octopus, “O Ano da Morte de Ricardo Reis”. Escrito em 1984, por José Saramago, prémio Nobel da literatura em 1998, “O Ano da Morte de Ricardo Reis” foi adaptado ao cinema por João Botelho.

Antes da exibição do filme, às 21h00, terá lugar uma conversa:

Dia 24, quinta-feira

21h00

Conversas Correntes

Pré-apresentação do livro *Saramago – Os seus nomes*, um álbum biográfico da autoria de Alejandro García Schnetzer e Ricardo Viel, Porto Editora. Conversa entre os autores e o editor Vasco David, com projecção de imagens do livro.

Cine-Teatro Garrett (Sala Principal)

Depois de 16 anos a viver no Brasil, Ricardo Reis chega a Lisboa, debaixo de chuvas torrenciais, no dia 29 de dezembro de 1935. Instalado no Hotel Bragança, na Rua do Alecrim, assiste ao desenrolar de um tempo particularmente sombrio na Europa, marcado pelos horrores do fascismo de Mussolini, pelos ideais nazis de Hitler, pela terrível Guerra Civil espanhola e, em Portugal, pelo autoritarismo salazarista do Estado Novo. Depois de uma visita à sepultura de Fernando Pessoa (Reis é, na realidade, uma personagem surgida da heteronímia de Pessoa), o fantasma do poeta faz uma série de aparições no quarto de Reis onde, durante meses, ambos se perdem em reflexões sobre a vida, o país e o mundo.

Escrito em 1984, por José Saramago, prémio Nobel da literatura em 1998, “O Ano da Morte de Ricardo Reis” é agora adaptado ao cinema por João Botelho (“A Corte do Norte”, “Filme do Desassossego”, “Os Maias” ou “Peregrinação”). Com o brasileiro Chico Díaz a encarnar Ricardo Reis e Luís Lima Barreto a assumir o papel de Fernando Pessoa, o elenco conta também com a participação de Catarina Wallenstein, Rui Morisson, Victoria Guerra, Marcello Urgehe e Hugo Mestre Amaro. PÚBLICO

art de filmes



O ANO DA MORTE DE RICARDO REIS



a partir da obra literária homónima de

JOSÉ SARAMAGO

um filme de

JOÃO BOTELHO

com

CHICO DIAZ e LUÍS LIMA BARRETO

**NOS CINEMAS
24 SETEMBRO**

com Catarina Wallenstein Victoria Guerra Hugo Mestre Amaro João Barbosa Rui Morrison
imagem João Ribeiro montagem João Braz som Jorge Saldanha montagem e misturas de som Paulo Abelho e Tiago Inuit música Daniel Bernardes
decoração Cláudia Lopes Costa figurinos Silvia Grabowski caracterização Rita de Castro assistência de realização António Pinhão Botelho
 direcção de produção Pedro Bento produzido por Alexandre Oliveira

NOS Audiovisual's





CORRENTES EM LISBOA

Mais uma vez as Correntes rumam a Lisboa, este ano, dia 28, segunda-feira, pelas 18h30, Elena Medel, Manuel Vilas, Ondjaki e João Morales juntam-se para uma última mesa no Instituto Cervantes.

Também no Instituto terá lugar uma exposição do fotógrafo Daniel Mordzinski: *Navegantes de la balsa de piedra. Retratos de escritores iberoamericanos y lusófonos en el centenario de José Saramago*, com abertura prevista para as 18h00 do dia 28 de fevereiro.

18h00

Exposição de Fotografias de Daniel Mordzinski

Navegantes de la balsa de piedra. Retratos de escritores iberoamericanos y lusófonos en el centenario de José Saramago.

Instituto Cervantes

18h30

Mesa 9 - Os Argonautas (Caetano Veloso)

Elena Medel

Manuel Vilas

Ondjaki

João Morales – **M**

Instituto Cervantes

Colaboração do Município da Póvoa de Varzim – Correntes d' Escritas, Instituto Cervantes e Fundação José Saramago

Ficha Técnica

Correntes d'Escritas – 23ª edição
Pelouro da Cultura – Cine-Teatro Garrett
Rua José Malgueira, 1/15
4490-647 Póvoa de Varzim
T: 252 090 210
www.cm-pvarzim.pt/povoa-cultural

Dossiê de Comunicação Correntes d'Escritas/ fevereiro 2022
Gabinete de Comunicação
Câmara Municipal da Póvoa de Varzim
T: 252 090 026
Direção: Rafaela Miranda
Edição: Fátima Serra
Design: Tiago Correia
Fotografia: Arquivo CMPV – José Carlos Marques



CASINO
da PÓVOA

NORPRINT



Porto
Editora

BMcar



Axis Vernal
CONFERENCE & BEACH HOTEL



LOCUS
papellaria



Instituto
Cervantes



BROWN

SERRAVES



ESCOLA DE ESCRITAS



1732

BERTRAND
EDITORA



institut
ramon llull

Língua e cultura catalã



CISION®

Power Your Story.



MIAC
MARKETING INSTITUTE OF AMERICA



Dr. Luís Rainha
FUNDAÇÃO



REDE DE
BIBLIOTECAS
ESCOLARES



Centro de
Formação de
Alunos das
Escolas dos
Concelhos da
Póvoa do Varzim
e Vila do Conde



ESCOLA SECUNDÁRIA
EÇA DE QUEIRÓS



ESCOLA SECUNDÁRIA
EÇA DE QUEIRÓS



Agrupamento de
Escolas
Aveiro-Mar



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
CAMPO ABERTO
PÓVOA DO VAZIM



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
CEGO DO MAIO



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
DE RATES



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
E JARDIM INFÂNCIA

The background is a dark grey or black field covered with a repeating pattern of various geometric shapes in a light brown or tan color. These shapes include squares, triangles, stars, circles, and lines, some of which are further subdivided into smaller patterns.

C/e
Correntes
D'Escritas

Garrett
cine-teatro


Póvoa do Varzim
Câmara Municipal